

O 2º ciclo em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UP tem como **objetivos**:

- Proporcionar, no âmbito da Universidade do Porto, uma oferta de formação pós-graduada e especializada em Ciências da Educação, que permita problematizar, numa perspetiva complexa e crítica, fenómenos de educação e de formação, bem como perspetivar modos de ação e de investigação.
- Proporcionar conhecimentos e competências aprofundados sobre métodos e técnicas de intervenção que permitam desenvolver modelos e dispositivos adequados para a conceção, implementação, avaliação e execução de programas e projetos de formação, gestão e intervenção comunitária e sociocultural.
- Proporcionar conhecimentos aprofundados sobre métodos e técnicas de investigação que permitam desenvolver a investigação em educação.
- Formar profissionais para o exercício autónomo da formação, da gestão, da direção, da avaliação e da consultoria em educação.

Perfil de Competências de Mestre em Ciências da Educação

Este curso visa, com base no contacto orientado e reflexivo sobre a diversidade de contextos educativos formais e não formais e no desenvolvimento de processos de investigação/ação/intervenção, a formação de profissionais altamente qualificados/as, como Mestres em Ciências da Educação, cujo perfil compreende as seguintes **competências**:

- a) **análise crítica** de dispositivos, contextos e projetos socioeducativos de educação formal e de educação não formal e de atividades de natureza cultural e social;
- b) **conceção, gestão e avaliação** de:
- . projetos curriculares, socioeducativos e/ou comunitários;
 - . programas de orientação pedagógica, psicológica e social nos contextos escolar e familiar;
 - . processos de intervenção educativa e formativa em contextos de institucionalização;
 - . processos de formação de professores, de outros agentes educativos e de educação de adultos;
- c) **intervenção** no quadro:
- . de situações e problemas educacionais e de formação identificados,
 - . do desenvolvimento institucional e comunitário, no sentido da promoção da qualidade de dispositivos de educação/formação;
 - . de consultoria ao desenvolvimento de iniciativas e políticas de educação/formação, nomeadamente no âmbito das cidades educadoras, da vida das escolas, da igualdade e diversidade, da proteção social, da produção e acesso à cultura, ...
- d) **investigação em educação**, em casos específicos, por referência a contextos:
- . de educação formal e não-formal,
 - . de natureza social, cultural, económica, da saúde, da justiça e outras, onde as dimensões educativa e formativa são determinantes.

A partir destas competências, pode afirmar-se que se configura um perfil de gestor/a, avaliador/a, animador/a, consultor/a socioeducativo/a e da formação.

Plano de Estudos

O 2º ciclo em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UP tem uma estreita ligação com as áreas de investigação do CIIIE. Estas são:

1. Conhecimento, Inovação e Diversidades em Educação (KIDE)
2. Políticas, Comunidades e Participação (PCP)

Para a edição de 2020-2022, a iniciar em setembro de 2020, o 2º Ciclo de Estudos em Ciências da Educação organiza-se em quatro domínios:

Educação, Comunidades e Mudança Social

O domínio “Educação, Comunidades e Mudança Social” cruza o património de conhecimento e de intervenção de duas áreas de investigação – “Política, Políticas e Participação” e “Desenvolvimento Local e Formação de Adultos” – numa proposta de formação que, globalmente, procura promover o desenvolvimento de modos de investigação e de intervenção atentos às dinâmicas de construção local e participativa de processos de educação e formação, em problemáticas e com públicos diversos, e às dimensões sociopolíticas que as envolvem e configuram. Em particular, pretende-se proporcionar aos estudantes a aquisição de conhecimentos e competências que permitam: i) refletir sobre políticas, programas, projetos e práticas de intervenção educativa, social e comunitária e seus sentidos educativos e conceções de mudança social; ii) fundamentar e desenvolver práticas profissionais de intervenção socioeducativa em campos como a intervenção comunitária, a educação e formação de jovens e adultos, a animação sociocultural, a formação de formadores e de outros profissionais do desenvolvimento humano.

Nesta edição, haverá um foco específico no campo da **saúde comunitária e nas suas implicações educativas, políticas e sociais**.

De forma específica, importará:

- perceber de que modo se inscrevem os direitos humanos e a cidadania na realidade das comunidades, respeitando as suas especificidades e condições de saúde diversas;

- refletir criticamente sobre as condições em se configura a mudança social, a partir de uma leitura ecológica das comunidades.

Espera-se que, a partir um quadro teórico em torno do tema da saúde comunitária, este domínio contribua para os/as estudantes pensarem o educativo na sua relação com os direitos e a participação nas comunidades. Instituições do 3º setor, organizações da sociedade civil, mas também escolas e outros espaços educativos, constituem contextos com potencial para o desenho de projetos de investigação e intervenção neste domínio.

Educação, Género, Corpo e Violência

A violência é cada vez mais um problema social e educativo que assume características de género, hoje intoleráveis. Numa perspetiva histórica, a construção social do género vem sendo concetualizada de forma complexa, que ultrapassa as conceções biologistas e binárias de feminino e masculino. De igual modo, a herança da modernidade sobrevalorizou a mente na Educação, estabelecendo uma dicotomia com o corpo que é desafiada pelo conhecimento atual.

As diferentes formas de violência exercidas sobre mulheres, crianças e idosos/as são sinais de formas de vida desumanizadas cuja tolerância acaba por contaminar toda a vida social. A tomada de consciência acerca do sofrimento das vítimas — até há pouco silenciado — é o resultado de movimentos sociais, das transformações culturais, da investigação e de uma maior exigência ética que tem levado à produção de políticas públicas para o combater.

Toda a violência tem uma dimensão corpórea, como locus de vivências, o que exige da Educação novas perspetivas e posicionamentos na ação educativa.

As Ciências da Educação têm produzido conhecimento e formação de forma estruturada, traduzidos em pós-graduações (Prevenção da Violência de Género na Escola e na Família) e domínios do MCED (Risco, Vulnerabilidade e Violência, 2010-11; Género, Educação e Cidadania 2006-2009). Numa perspetiva histórico-cultural, os domínios do MCED da herança cultural (2005-07; 2012-14) e da cultura (2016-18) e Educação intercultural (2006-08) têm salientado a emergência do corpo na Educação quer como objeto de higienização e cuidado médico, quer como fortalecimento e robustez física da população ou ainda numa dimensão antropológica como locus de apresentação e representação do individual, do social e do simbólico.

Neste domínio, privilegiaremos uma abordagem educativa interdisciplinar que tenha em conta o género, a corporeidade e a violência, cruzando as perspetivas histórica, antropológica, sociológica, dos estudos culturais e feministas.

Ensino Superior: políticas, governação, gestão e administração institucionais

Este domínio visa promover a formação especializada das/os estudantes no âmbito do estudo das políticas, da governação, da gestão e da administração do ensino superior. Pretende-se que adquiram conhecimentos e competências que lhes permitam:

- i) refletir e investigar sobre políticas, estruturas e processos institucionais de gestão e de administração do ensino superior;
- ii) contribuir para o desenvolvimento da reflexividade das práticas profissionais, nomeadamente nas áreas da formação e organização académicas, de apoio aos estudantes, da empregabilidade, do apoio aos estudos estratégicos, da melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, da comunicação e imagem, das relações internacionais e de apoio à investigação e desenvolvimento;
- iii) participar em projetos de pesquisa, designadamente de investigação institucional, de preparação dos processos de tomada de decisão, de monitorização e acompanhamento de processos de auditoria e de controlo externos/internos.

Aos estudantes será dada a possibilidade de se envolverem em projetos de investigação nas áreas de estudos do ensino superior e a opção pelo estágio curricular será apoiada pela inserção em contextos institucionais, com vista a favorecer a iniciação à prática profissional autónoma e integração no meio profissional.

Escola, Comunidade e Democracia: Pedagogia, literacias e inovação

O campo da reflexão sobre a problemática da inovação pedagógica é um campo marcado por tensões e contradições que obrigam a um esforço de clarificação concetual, o qual nos conduz à valorização da Epistemologia como área de referência que tem vindo a ser subestimada. Trata-se de uma tendência que poderá ser explicada, em larga medida, pelo peso que a Psicologia, enquanto área vista como capaz de revelar os contornos das ações educativas nas escolas, assumiu no movimento de recusa do paradigma da instrução. Focalizando-se nos alunos e no seu desenvolvimento pessoal e social, essa tendência contribuiu para desvalorizar o património de informações, instrumentos, procedimentos e atitudes culturalmente validado, desvalorizando-se, por isso, a reflexão epistemológica sobre este património. Neste sentido, o debate educativo acabou por se empobrecer e gerar um conjunto de impasses concetuais que, de algum modo, têm prejudicado a reflexão com evidentes prejuízos no campo da formação de professores, no campo da investigação e no próprio debate público sobre a transformação dos projetos de educação escolar. É urgente, por isso, demonstrar os equívocos que têm vindo a ser alimentados pelo paradigma pedagógico da aprendizagem (Trindade & Cosme, 2010)¹ e explorar as possibilidades concetuais que se abrem com uma reflexão no âmbito da qual é a relação entre os alunos, nas suas singularidades, e o património culturalmente validado, nas suas particularidades, que passa a constituir o foco da atenção dos professores.

Se esta é uma das dimensões que estrutura o domínio do Mestrado em Ciências da Educação que nos cabe dinamizar, importa ter em conta uma outra e que diz respeito à necessidade de valorizar o desenvolvimento da literacia dos estudantes, nas mais diversas áreas do saber, como objetivo dos projetos de educação escolar no mundo contemporâneo. É este objetivo que justifica, mais uma vez, a importância da reflexão epistemológica como componente incontornável da reflexão sobre os sentidos dos projetos de inovação pedagógica.

¹ Trindade, Rui; Cosme, Ariana (2010). *Educar e aprender na Escola: Questões, perspectivas e respostas pedagógicas*. V. N. de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Plano de Estudos e Estrutura Curricular

Diretora do Curso: Fátima Pereira

Coordenação de domínios:

Educação, Comunidades e Mudança social – Sofia Castanheira Pais e Henrique Vaz

Educação, Género, Corpo e Violência – Maria José Magalhães, Margarida Louro Felgueiras e Eunice Macedo

Ensino Superior: políticas, governação, gestão e administração institucionais - António M. Magalhães e Amélia Veiga

Escola, Comunidade e Democracia: Pedagogia, literacias e inovação – Rui Trindade e Ariana Cosme

Semestre	Unidades Curriculares	ECTS
1º	Análise Crítica das Teorias em Educação	6
	Metodologias de Investigação em Educação	6
	Disciplina específica 1	6
	Disciplina específica 2	6
	Opção 1	6
2º	Metodologias de Intervenção em Educação	6
	Cidadanias e Diversidade	3
	Ética e Trabalho em Educação	3
	Disciplina específica 3 com seminário	12
	Opção 2	6
3º e 4º*	Estágio/Dissertação/Projeto	52
	Metodologia de Avaliação de Projetos	4
	Mediação Social e Educativa	4
	Questões Aprofundadas de Metodologia de Investigação (c/ laboratório)	8

Domínios	Disciplina Específica 1	Disciplina Específica 2	Disciplina Específica 3
Educação, Comunidades e Mudança social (Sofia C. Pais e Henrique Vaz)	Análise de Políticas Educativas	Educação e Saúde Comunitária	Questões Aprofundadas em Educação, Comunidades e Mudança Social
Educação, Género, Corpo e Violência (Maria José Magalhães e Margarida L. Felgueiras)	Teoria e História de Género, Corpo e Violência	Violências na Contemporaneidade	Contextos, Atores/as e Intervenção na Violência de Género: Temas, Problemas e Dilemas Éticos da Investigação e Intervenção na Violência de Género
Ensino Superior: políticas, governação, gestão e administração institucionais (António M. Magalhães e Amélia Veiga)	Análise de Políticas Educativas	Estudos do Ensino Superior	Questões Aprofundadas sobre estruturas e processos de governação e gestão das instituições de ensino superior
Escola, Comunidade e Democracia: Pedagogia, literacias e inovação (Rui Trindade e Ariana Cosme)	Fundamentos e Impli-cações Epistemológicas da Reflexão no Campo da Pedagogia	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico	Escola, Comunidade e Democracia: Domínios, problemáticas e projetos de investigação e de intervenção

Unidades Curriculares optativas previstas do Mestrado em Ciências da Educação (os estudantes podem escolher ainda qualquer UC de 2º ciclo da UP:

1º semestre	2º semestre
<ul style="list-style-type: none"> Educação e Inovação Psicologia Política e Educação Política Teorias, Contextos e Práticas de Investigação em Educação e Formação de Adultos 	<ul style="list-style-type: none"> Desconstrução da Cultura Patriarcal para a Prevenção da Violência de Género Educação, Cooperação e Desenvolvimento Políticas da Diferença, Educação e Inclusão Social

Destinatários

- Licenciados/as em Ciências da Educação
- Outros/as licenciados/as em Ensino e em Ciências Sociais e Humanas
- Outras licenciaturas
- Outras situações

Vagas

Nº total de vagas para 2020/2021: 60

1ª fase: 25

2ª fase⁽¹⁾: 25 + vagas sobrantes

3ª fase⁽¹⁾: 10 + vagas sobrantes

Nº mínimo de estudantes para funcionamento: 15

Condições de acesso

Conforme o estipulado no artigo 6º do Regulamento do 2º ciclo de estudos em Ciências da Educação

Critérios de seleção e seriação e respetiva ponderação

Classificação obtida pela análise do CV;

Ponderação – 1 – área de licenciatura: 9%; 2 – nota de licenciatura: 25%; 3 – outros cursos: 6%; 4 – formação complementar: 7%; 5 – experiência de trabalho: 6%; 6 – experiência como formador/a: 3%; 7 – projetos de intervenção: 9%; 8 – projetos de investigação: 7%; 9 – comunicações: 6%; 10 – publicações: 7%; 11 – adequação do CV ao ciclo de estudos: 10%; 12 – outros: 5%.

⁽¹⁾ Atualizado a 30/06/2020.

Formalização da Candidatura (online)

- Ficha de candidatura/escolha de domínios (disponível online)
- Certificado de Habilitações
- Curriculum Vitae detalhado de acordo com o modelo divulgado

Calendarização da candidatura para estudantes nacionais e internacionais

1ª fase:

Candidatura	28/02/2020 a 04/05/2020
Afixação dos resultados provisórios	18/05/2020
Audiência prévia	19/05/2020 a 01/06/2020
Afixação resultados definitivos	02/06/2020
Reclamações	03/06/2020 a 25/06/2020
Publicação da decisão de reclamações	29/06/2020
Matrículas/inscrições	03/06/2020 a 15/06/2020
Pedido de creditação de formação anterior/experiência profissional	03/06/2020 a 15/06/2020

2ª fase:

Candidatura	30/06/2020 a 17/07/2020
Afixação dos resultados provisórios	30/07/2020
Audiência prévia	31/07/2020 a 13/08/2020
Afixação resultados definitivos	03/09/2020
Reclamações	04/09/2020 a 24/09/2020
Publicação da decisão de reclamações	02/10/2020
Matrículas/inscrições	04/09/2020 a 11/09/2020
Pedido de creditação de formação anterior/experiência profissional	04/09/2020 a 11/09/2020

3ª fase: ⁽¹⁾

Candidatura	03/08/2020 a 13/09/2020
Afixação dos resultados provisórios	18/09/2020
Afixação resultados definitivos	06/10/2020
Reclamações	07/10/2020 a 20/10/2020
Publicação da decisão de reclamações	21/10/2020
Matrículas/inscrições	07/10/2020 a 09/10/2020
Pedido de creditação de formação anterior/experiência profissional	07/10/2020 a 09/10/2020

Excecionalmente e, nos termos do art.º 124, alínea a) do Código do Procedimento Administrativo, a 3ª fase de candidatura ao Mestrado em Ciências da Educação dispensa a fase de audiência prévia, de forma a possibilitar que os candidatos que vierem a ser selecionados possam estar inscritos no início das atividades letivas, mantendo-se o prazo para reclamações depois da publicação dos resultados.

Taxa de candidatura para estudantes nacionais e internacionais: 55,00 €

⁽¹⁾ Atualizado a 30/06/2020.

Modo de notificação dos candidatos:

- 1) Os resultados provisórios são divulgados na página da FPCEUP em "[candidaturas](#)" na secção "resultados das candidaturas".
- 2) Os resultados definitivos são publicados/divulgados através notificação, encaminhada por *email* diretamente para cada candidato.

Valor anual das propinas

Estudantes Internacionais:

Propinas para estudantes internacionais regulares a tempo integral	3 500,00 €
Propinas para estudantes internacionais CPLP a tempo integral*	1 925,00 €

* Mediante pedido de redução de 45% da propina dirigido à Senhora Diretora da FPCEUP

Estudantes Nacionais:

Propinas para estudantes nacionais a tempo integral	1 250,00 €
---	------------

Propinas a Tempo Parcial:

De acordo com a Reunião do Conselho Geral da Universidade do Porto de 12 de junho de 2019, os valores da propina a Tempo Parcial têm em conta o número de ECTS em que os estudantes se inscrevem. Para mais informações, consultar o Serviço Académico

Início do curso: setembro de 2020

Horário

Os horários são organizados em regime laboral (a partir das 15h) e em regime pós-laboral (a partir das 18h).

Legislação a consultar

[Regulamento dos segundos ciclos da Universidade do Porto](#)
[Regulamento e Plano de Estudos do 2º ciclo em Ciências da Educação](#)
[Regulamento das Propinas](#)

Informação e divulgação

Serviço Académico

Email: s_academico@fpce.up.pt; Telefones: (+351) 22 042 89 00 * (+351) + 22 607 97 00

Serviço de Pós-Graduações

Email: spg@fpce.up.pt; Telefone: (+351) 22 040 06 13